

UMA ANÁLISE DA PÓS-ABOLIÇÃO NA IMPRENSA CEARENSE: ESTUDO QUALITATIVO DO JORNAL CONSTITUIÇÃO (1883, 1884 E 1888)

André Victor da Silva Oliveira ¹, Edson Holanda Lima Barboza ²

RESUMO

Este trabalho, fruto de um resultado parcial do projeto de pesquisa “Que liberdade é essa? Contradições e limites do processo de abolição e pós-abolição na Província do Ceará (1883-1888)”, busca analisar as representações da imprensa cearense, mais precisamente as do jornal Constituição nos referidos anos de 1883, 1884 e 1888, sobre o contexto de pós-abolição no Ceará. Designado como conservador, o veículo informativo citado, possui suas ideologias e formas específicas de abordar a escravidão, sendo assim, é importante problematizar quais são os objetivos das publicações, seu público alvo e os efeitos das mesmas a partir da intensificação do movimento abolicionista cearense após 1883. É importante salientar o quanto os jornais possuíam uma influência significativa no século XIX, sendo eles um dos principais meios de comunicação para a obtenção de informações e na prestação de serviço à população da capital e do interior. Por isso, se faz necessário uma investigação em torno dos ideais e abordagens das notícias distribuídas pelo Constituição, visando entender sua influência e colaboração com os discursos de grupos senhoriais e os obstáculos criados contra a inclusão dos Libertos na sociedade, podendo ser observada nas análises preliminares que indicam a manutenção da escravidão em algumas localidades, como ocorreu em Milagres, onde há registros de proprietários que se negaram a libertar os escravizados, mesmo após a abolição promovida pela Província do Ceará em 1884.

Palavras-chave:

Pós-abolição. Imprensa. Representações.

¹ UNILAB, IH, Discente, e-mail: andrevictorsilva5@gmail.com

² UNILAB, IH, Docente, e-mail: edsonholanda@unilab.edu.br